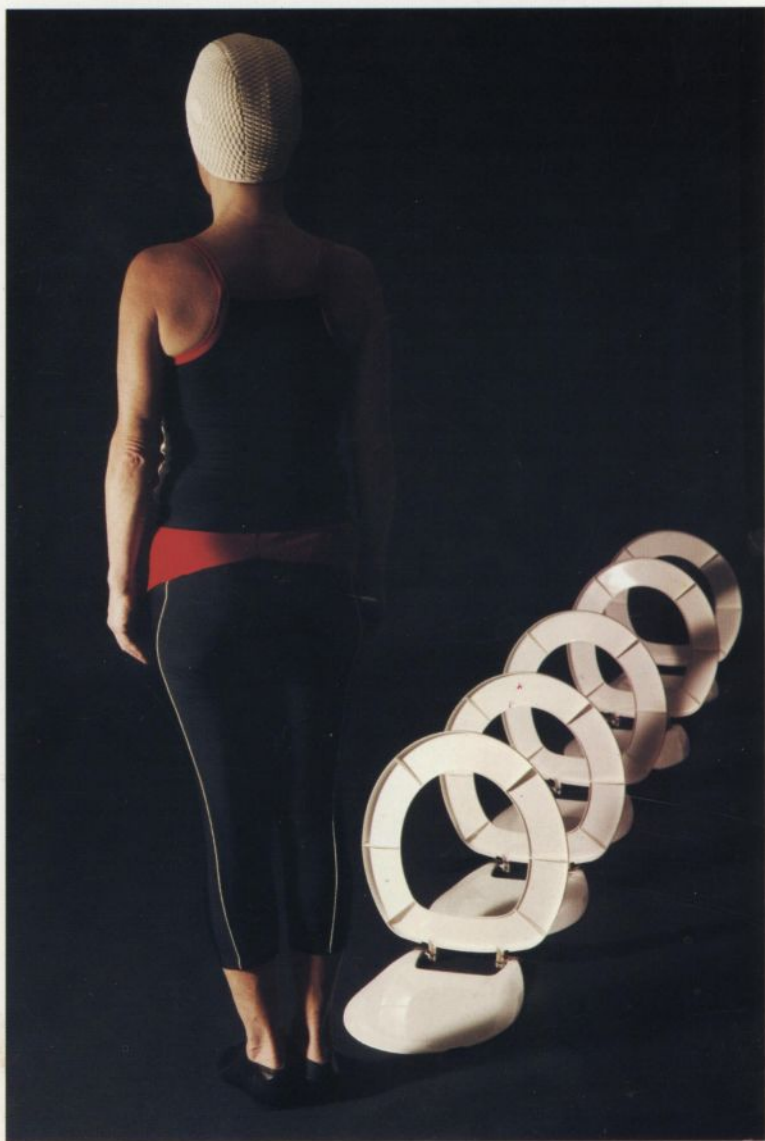


# LATRINA



Criação Coreográfica de Célia Gouvêa

# LATRINA

**Latrina** traz como cenário cinco tampas de privada, com as quais a personagem interage. Tais objetos foram aqui eleitos como ícones da civilização humana, constituindo uma crítica a esta, que se esgotou e cuja degeneração faz com que seus hábitos se assemelhem aos de uma tribo primitiva.

Inspirado nos pensamentos de **Marcel Duchamp** e do movimento **Fluxus**, segundo os quais qualquer objeto descontextualizado se transforma em obra de arte, o espetáculo também contrapõe um texto de **J. L. Borges** que se refere aos hábitos e costumes de uma sociedade primitiva à construção plástica e sofisticada, que se forma e desaparece continuamente, dando lugar a novas imagens com os elementos.



## FICHA TÉCNICA

Concepção, coreografia, interpretação: **Célia Gouvêa**

Assistente de coreografia: **Ricardo Fornara**

Iluminação: **Abner de Oliveira**

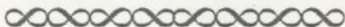
Figurino: **Odete de Castro Vasconcellos**

Música: **Hélio Ziskind**

Fotógrafo: **João Caldas**



Agradecimentos: **Curso de Dança da Universidade Anhembi Morumbi, Wolfgang Pannek, J. C. Serroni e Telumi Helen Gabriella Rodella.**



## CÉLIA GOUVÊA

Formada pelo "MUDRA" de Maurice Béjart, em Bruxelas, Bélgica, voltado à interação entre as várias linguagens artísticas (1970-1973). Foi co-fundadora do Grupo CHANDRA (Teatro de Pesquisa de Bruxelas).

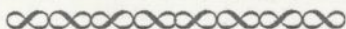
Criou mais de 40 coreografias.

Em 1974, iniciou no Teatro de Dança Galpão, em parceria com Maurice Vaneau, um movimento renovador da dança, através de uma perspectiva multidisciplinar, com o espetáculo "Caminhada", saudado pelo crítico Sábado Magaldi como "um espetáculo perfeito...um novo caminho e uma nova linguagem".

Seguiram-se muitas outras montagens, destacando "Trem Fantasma" e "Promenade" (1979), no T.B.C. (Teatro Brasileiro de Comédia) e Teatro Municipal de São Paulo; "Expediente" (1980), no Teatro de Dança Galpão; "Assim Seja?" 1984, na ACARTE em Lisboa; "Sapatas Fenólicas" (1992), no Centro Cultural São Paulo; "Danças em Branco" (2005), Teatro Cacilda Becker, Rio de Janeiro.

Conquistou prêmios de melhor coreógrafa, bailarina, espetáculo, pesquisa e criação da APCA, Governador do Estado, Apetesp e Funarte.

Recebeu bolsas de pesquisa e criação do CNPq, auxílio à Pesquisa da Fapesp, VITAE, John Simon Guggenheim Memorial Foundation. Em 1998 foi agraciada com a bolsa Virtuouse, que a conduziu à França, onde realizou duas montagens no estúdio do Théâtre du Soleil (Paris) e coreografou o desfile da Bienal de Dança de Lyon/2000.



**Realização**

**funarte**  
**2006 30anos**  
**MINISTÉRIO DA CULTURA**

